

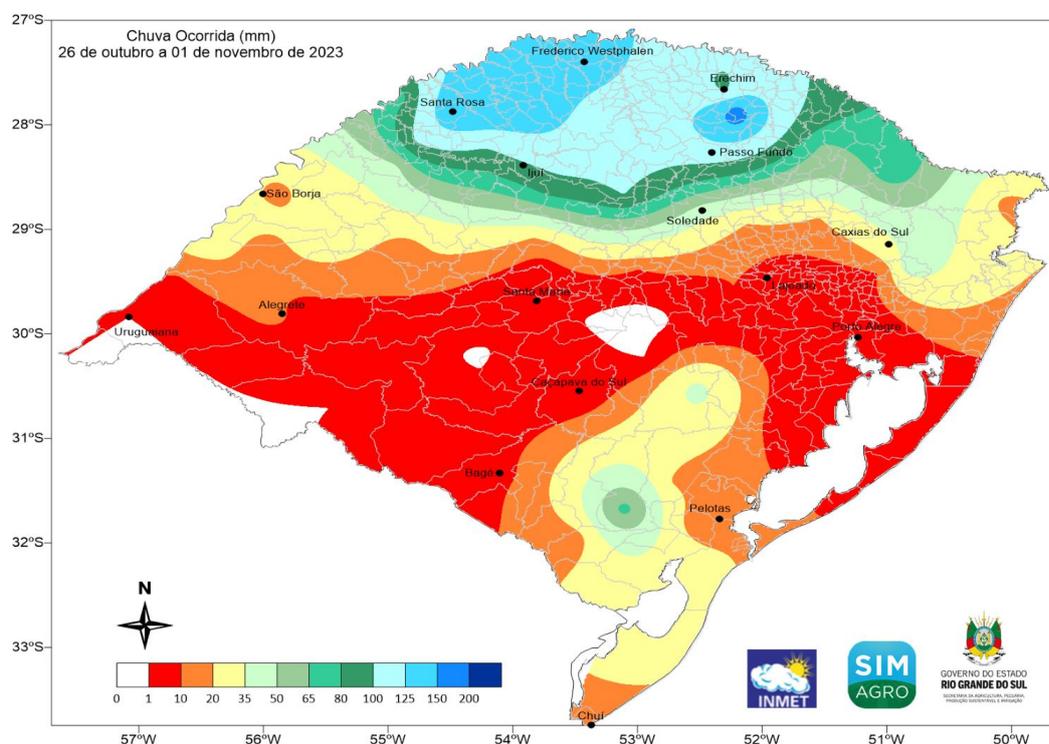
## BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 44/2023 – SEAPI

### CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL 26 DE OUTUBRO A 01 DE NOVEMBRO DE 2023

A última semana novamente registrou chuva intensa em algumas regiões do RS. Na quinta (26), o tempo seco predominou em todo Estado. Na sexta-feira (27) e sábado (28), a propagação de uma área de baixa pressão provocou chuva na maioria das regiões, com registro de tempestades nos setores Noroeste e Norte. No domingo (29), o ingresso de ar seco manteve o tempo firme em todo Estado. Entre a segunda (30) e quarta-feira (01/11), o céu permaneceu nublado com chuvas fracas e isoladas em diversas regiões.

Os totais registrados foram elevados no Noroeste do Estado, com valores 100 e 140 mm e que superaram 150 mm em algumas localidades. No restante do Estado os totais oscilaram entre 10 e 35 mm.

A temperatura mínima foi registrada em Cambará do Sul (7,3°C) no dia 26/10 e máxima ocorreu em Bagé (33,8°C) no dia 29/10.



Observação.: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 01/11/2023.

### DESTAQUES DA SEMANA

Houve um ligeiro incremento na taxa de semeadura de **soja** no Estado, alcançando 3% da área projetada. As condições ambientais foram mais propícias à operação no Sul e Leste. Já no Norte e Oeste, a ocorrência de precipitações manteve os níveis de umidade acima do ideal para a execução da semeadura. O avanço, em todas regiões, ocorreu principalmente nas propriedades que planejam áreas de cultivo mais extensas, demandando mais tempo para sua conclusão. Nas áreas menores, houve

prudência, pois as chuvas volumosas previstas para imediatamente após a semeadura, quando o solo ainda estava úmido, poderiam prejudicar a germinação das sementes, comprometendo o estabelecimento inicial das lavouras

Houve prosseguimento na semeadura de **milho** em parte do Estado, alcançando 78% da área projetada. Algumas regiões já concluíram o plantio da safra e complementarão a área estimada de cultivo na safrinha. A cultura continua a demonstrar desenvolvimento satisfatório. No quadrante Noroeste, os dias ensolarados, entre 24 e 27/10, apesar de representarem um curto período, proporcionaram para a cultura crescimento mais acelerado, expansão de folhas, coloração verde intensa e espessamento dos caules das plantas. As lavouras encontram-se com 87% em desenvolvimento vegetativo e 13% em floração.

No período, a semeadura de **milho silagem** continuou progredindo em um processo escalonado. As plantas apresentam desenvolvimento apropriado. Estão 93% em estágio vegetativo e 7% em fase de floração.

A semeadura de **feijão 1ª safra** está em andamento, e os índices de implantação estão bastante variáveis. Em algumas regiões, onde é realizada uma segunda safra, o plantio já foi finalizado ou está próximo de ser concluído. Entretanto, em áreas com apenas um ciclo de cultivo, o plantio está em fase inicial. Das lavouras já estabelecidas, a maioria (87%) encontra-se em desenvolvimento vegetativo; 10% estão em fase de floração; e 3%, no estágio de enchimento de grãos.

O período de implantação da cultura de **arroz** permanece e a área semeada alcançou 69% da área projetada. As condições climáticas variadas – Região Leste do Estado mais seca e Região Oeste com precipitações recorrentes – influenciaram o progresso do plantio. A semeadura avançou na Região Sul e na Campanha, mas os níveis de umidade no solo estão baixos devido à escassez de chuvas na região durante o mês de outubro. Em Aceguá, em razão de as barragens em plena capacidade, alguns produtores já estão realizando a irrigação para garantir a germinação e o estabelecimento adequado das plantas e, ao mesmo tempo, melhorar a umidade necessária para a aplicação eficaz de herbicidas. Na Fronteira Oeste, o plantio praticamente não avançou em decorrência de alagamentos e de haver excesso de umidade no solo em áreas de cultivo, o que torna inviáveis o acesso e o desempenho das plantadeiras.

A colheita de **trigo** avançou consideravelmente, alcançando 58% da área cultivada. No quadrante Noroeste do Estado, houve uma intensa atividade, concentrada em apenas três dias, aproveitando as condições ambientais favoráveis. Os produtores aceleraram a operação, uma vez que a permanência das lavouras em campo, com a maturação fisiológica já concluída, e à espera da redução da umidade, prejudica a qualidade dos grãos. No geral, a produtividade e a qualidade do produto não atendem às expectativas iniciais e continuam a diminuir à medida que a colheita avança. A maioria das regiões apontam quedas significativas na produtividade e qualidade dos grãos, que raramente alcançam o PH 78, padrão para comercialização. Restam a campo 40% em maturação e 2% em enchimento de grãos.

A colheita de **aveia branca** aproxima-se da fase final. A qualidade do grão é insatisfatória, e parte das lavouras não serão colhidas ou serão destinadas para arraçoamento animal.

A colheita de **cevada** avança para a finalização. A produção, obtida na presente safra, não alcança o padrão necessário para a maltaria. Na região de Erechim, 80% dos cultivos estão colhidos, e 20% está em fase de maturação, aguardando condições climáticas favoráveis. Devido à baixa qualidade dos grãos, a produção está sendo direcionada para a forragem.

A colheita de **canola** está se aproximando do fim. Os produtores estão concentrando esforços nessa operação, uma vez que, entre os cultivos de inverno, a canola tem demonstrado melhores resultados econômicos nesta safra. Na região de Ijuí, 87% dos cultivos foram colhidos e a produtividade das lavouras varia entre 1.000 e 2.100 kg/ha. Na de Santa Rosa, foi possível retomar a colheita. A área colhida evoluiu de 90% para 98% no período. Houve redução de aproximadamente 15% na produtividade média inicialmente esperada.

O início do período foi caracterizado pela ausência de chuvas em algumas regiões, permitindo a conclusão do plantio das **pastagens de verão**. Já o retorno das chuvas, principalmente nas regiões Norte e Noroeste, impactou, de forma negativa, o desenvolvimento das pastagens de verão, incluindo as culturas de capim sudão, milheto e sorgo. No entanto, de maneira geral, o **campo nativo** está conseguindo suprir as necessidades de forragem para o gado, contribuindo significativamente para a manutenção do estado corporal dos animais. Os **bovinos de corte** estão em processo de recuperação da condição corporal, e a sanidade geral do rebanho se mantém estável. Os dias sem ocorrência de chuvas permitiram a realização dos manejos necessários dos animais, como controle de ectoparasitas –

**Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação**

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200

mosca, carrapato e berne (miíase ou bicheira) – e a preparação dos animais para o período reprodutivo. As condições climáticas, que resultaram em excesso de umidade, têm impactado negativamente o manejo do **rebanho leiteiro**, seja em sistemas de pasto ou em confinamentos. A atividade segue em um cenário desafiador em função dos baixos preços do leite recebidos pelos produtores

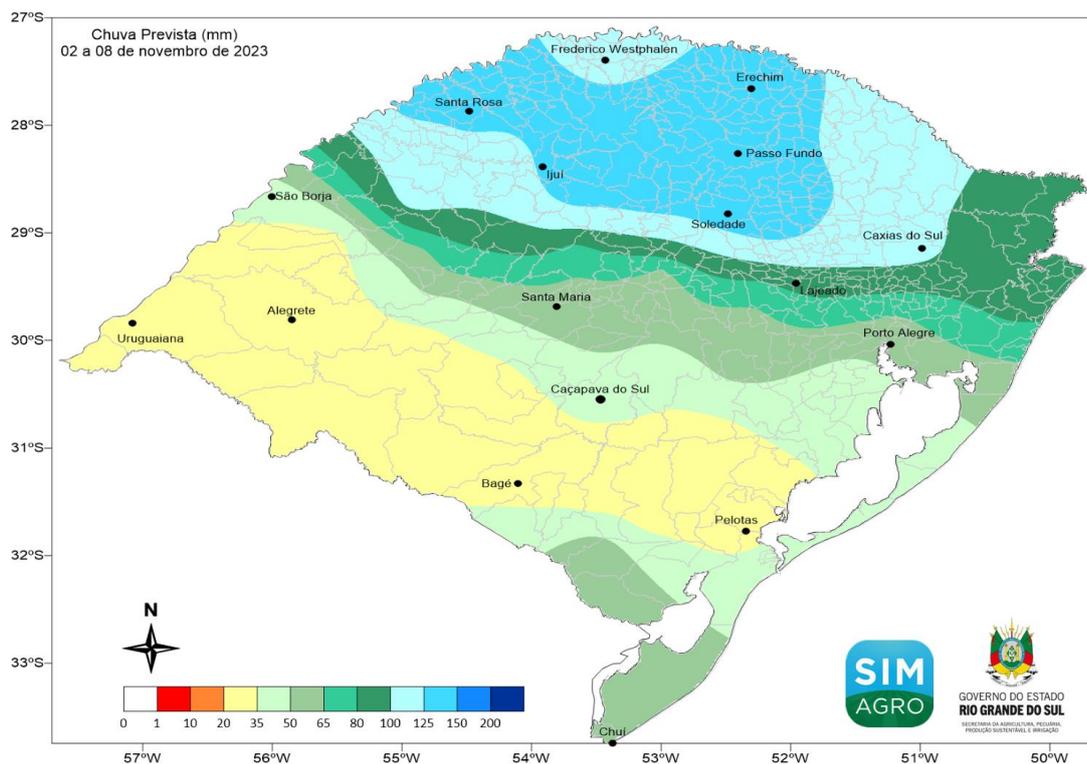
### PREVISÃO METEOROLÓGICA (02 A 05 DE NOVEMBRO DE 2023)

Os próximos sete dias novamente serão marcados por chuva forte em diversas regiões do RS. Na quinta (02/11) e sexta-feira (03/11), o deslocamento de um sistema frontal vai provocar chuva em todo Estado, com possibilidade de temporais isolados, sobretudo na Metade Norte. No decorrer da sexta (03), a formação de um ciclone extratropical no oceano, manterá a chuva e fortes rajadas de vento na Zona Sul e no Litoral, onde as rajadas de vento deverão oscilar entre **60 e 80 km/h**, com valores próximos de **100 km/h** em áreas isoladas. No decorrer do sábado (04), o ciclone extratropical se afastará para alto mar, mas ainda ocorrerão chuvas fracas e isoladas pela manhã. No domingo (05), o ingresso de ar seco e frio manterá o tempo firme, com declínio da temperatura em todo Estado.

### TENDÊNCIA (06 A 08 DE NOVEMBRO DE 2023)

Entre a segunda (06) e a quarta-feira (08), o tempo permanecerá seco, com elevação gradativa das temperaturas em todas as regiões.

Os volumes previstos são elevados e deverão oscilar entre 80 e 100 mm na maioria das áreas da Metade Norte e poderão alcançar 150 mm em diversos municípios, principalmente nas Missões, Alto Uruguai e Planalto. Na Metade Sul os valores esperados deverão oscilar entre 20 e 50 mm na maioria das localidades.



### Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Neimar Damian Peroni – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200